

Sessão 39
Clínica Médica C

322

IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS DE PACIENTES IMUNODEPRIMIDOS – 5º SUL NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, RS.

Bruno Ismail Splitt, Paula Stoll, Lucia Mariano Silla, Leila Beltrami Moreira (orient.) (UFRGS).

Introdução: Pacientes submetidos à quimioterapia (QT) ou à transplante de células-tronco hematopoéticas apresentam alto risco de infecção. Febre em pacientes com neutropenia grave varia de 48-60%. Estratégias de controle de infecção, como a criação de “ambientes protegidos” e a adoção de práticas apropriadas para o cuidado de pacientes de alto risco, são efetivas na redução de infecções oportunistas em pacientes imunocomprometidos. **Objetivos:** Avaliar o impacto da implantação da unidade de ambiente protegido – 5º Sul no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) sobre a incidência de febre, prevalência de patógenos e perfil de sensibilidade, tempo de internação, nº de antimicrobianos (ATB) prescritos e mortalidade. **Métodos:** Estudo de coorte prospectivo. A amostra será composta por pacientes >18 anos, neutropênicos, internados no HCPA após criação da unidade, de maio/2007 a julho/2008. Os dados serão comparados com a coorte de neutropênicos acompanhados entre março/2004 e dezembro/2005. **Resultados:** No primeiro período foram acompanhados 151 pacientes (52, 6% homens), com idade média de 44, 9 ±14, 9 anos. A principal doença de base foi leucemia (49, 5%) e a causa da neutropenia, uso de QT (87, 9%). Os sítios mais freqüentes de infecção foram trato urinário (12, 1%) e cateter e pulmão (11, 1% cada) e os patógenos isolados foram em maioria bacilos gram-negativos fermentadores (29, 9%). O tempo mediano de internação foi 30 (23-38) dias e de ATB/ paciente, 5 (3-6). A taxa de mortalidade foi de 14, 2%. A coleta de dados do segundo período está em andamento, tendo sido incluídos até o momento 22 pacientes.